

Como a pecuária pode ajudar a reduzir o metano, um dos gases de efeito estufa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Embrapa Pecuária Sudeste mostra em experimento que técnicas de manejo, boas práticas, uso adequado de insumos e bem-estar animal são a base para recuperar o meio ambiente. Redação

19 de março de 2022 Atualizado há 33 minutos

Compartilhe esta publicação:

Gisele Rosso_Embrapa

Recursos tecnológicos à disposição do setor estão recuperação de pastagens degradadas

Acessibilidade

L L A- A+ ?

O Brasil assumiu o compromisso de reduzir 30% das emissões de metano até 2030, durante a 26ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP26, realizada no final do ano passado. Uma das unidades de pesquisa mais ativas no Brasil, a Pecuária Sudeste da **Embrapa** (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), localizada em São Carlos (SP), têm um a grande variedade de estudos e investimento sobre emissões de GEEs (gases de efeito estufa) a partir de sistemas de produção de bovinos de corte e de leite. As pesquisas buscam metodologias para baixar a emissão de gases como o metano, a fim de diminuir o impacto da atividade no clima.

LEIA TAMBÉM: Fazenda de gado que adota tecnologias sustentáveis sequestra mais carbono do que emite

O centro de pesquisa trabalha com tecnologias tanto para mitigação de metano, como para mensurar as emissões, seguindo metodologia reconhecida internacionalmente.

Entre os recursos tecnológicos à disposição do setor estão recuperação de pastagens degradadas, boas práticas de manejo animal e vegetal, uso adequado de insumos, bem-estar animal, redução do ciclo de vida e manejo nutricional. Para o chefe-geral da **Embrapa Pecuária Sudeste**, Alexandre Berndt, a adoção dessas tecnologias e boas práticas, como sistemas integrados, manejo intensivo das pastagens e uso de aditivos na nutrição animal, é capaz de compensar as emissões geradas pela pecuária e tornar o sistema de produção mais sustentável.

Em relação à mensuração de emissões, são realizadas coletas de metano dos animais por meio de uma canga tubular acoplada a um cabresto, colocado logo atrás da cabeça do bovino (Assista ao vídeo). A canga permanece por 24 horas armazenando os gases. Mais de 90% desses gases produzidos pelo gado são emitidos pela boca e narinas, pelo processo natural de eructação. Após o período, o tubo é retirado e vai para análises no laboratório. As coletas são feitas a partir de uma amostra de animais por um determinado tempo em diferentes estações do ano.

Inscreva-se para receber a nossa newsletter

Ao fornecer seu e-mail, você concorda com a Política de Privacidade da Forbes Brasil.

Leave this field empty if you're human:

Os resultados das pesquisas e avanços tecnológicos da **Embrapa Pecuária Sudeste** têm contribuído com as alternativas para adaptação e mitigação frente aos efeitos das mudanças do clima, colocando a descarbonização como meio para o desenvolvimento mais sustentável da pecuária brasileira.

Os experimentos realizados com animais na **Embrapa Pecuária Sudeste** passam pela avaliação da Comissão de Ética para o Uso de Animais (CEUA) e são conduzidos respeitando o bem-estar animal e os princípios éticos.

Compartilhe esta publicação:

Matérias Relacionadas

Empresa de private equity da Suécia tem quase tantos bilionários quanto o Google

Mansão de 'Scarface' na Califórnia está à venda por R\$ 200 milhões

Riot investe no estúdio que produziu a série Arcane, baseada em League of Legends

Temas

Embrapa Sudeste GEEs iLPF Pecuária

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste